

Pedagogia

AMBIENTES QUE NARRAM: identidade e antirracismo no cotidiano da Educação Infantil

Ana Clara Raymundo Almeida - 7º módulo de Pedagogia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Carolina Faria Alvarenga - Orientadora DED, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que teve como objetivo mapear as políticas públicas de Educação Infantil (EI) de dezessete municípios que integram o Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil (FSMEI). Em conexão com a extensão, também teve como foco subsidiar o processo de formação docente em encontros mensais do FSMEI. Este trabalho, especificamente, apresenta um recorte da segunda etapa da pesquisa, focada nos processos educativos em instituições de EI dos municípios participantes a partir de um olhar para as relações étnico-raciais. Assim, este trabalho tem como objetivo problematizar como a estética e a materialidade das representações visuais nas paredes da Educação Infantil podem fortalecer identidades ou reforçar o racismo vivido no Brasil e a tentativa do apagamento de pessoas pretas e pardas. Nessa fase, durante as visitas às instituições, utilizamos um roteiro de observação do cotidiano educativo, a partir de pontos de atenção elencados no Documento Orientador do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul: Caderno 2 da Organização das Ações Pedagógicas - Educação Infantil. O documento ressalta que as paredes comunicam concepções de infância e devem tornar visíveis as produções das crianças, bem como favorecer a construção de identidades individuais e coletivas. Orientadas por esse princípio, notou-se que, em alguns casos, tais representações se mostravam estereotipadas, com papéis pretos e não com os diversos tons de pele, o que, embora tenha o objetivo de incluir, pode resultar em apagamentos simbólicos, não representatividade e comprometer processos de identificação. Por outro lado, também foram identificadas práticas potentes, que apresentavam maior cuidado estético e ampliavam as possibilidades de reconhecimento, como trabalhos que incorporavam tons de pele variados, fotografias de pessoas negras e valorização das produções infantis. Entendendo os ambientes como narradores, defende-se a necessidade de refletir sobre a dimensão política das escolhas pedagógicas antirracistas que constituem a organização dos espaços educativos.

Palavras-Chave: Infâncias, Antirracismo, Identidade.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/-tXi37y4yxs>